



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 07/08/2019 18:44

RIC n.1001/2019

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1000/2019, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do Programa Universidade para Todos (ProUni)”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do Programa Universidade para Todos (ProUni), devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- Qual o número de bolsas integrais o ProUni disponibilizou no período 2010 a julho de 2019? Elencar ano a ano.
- Qual o número de bolsas parciais o ProUni disponibilizou no período 2010 a julho de 2019? Elencar ano a ano.
- Qual o número de bolsas EAD o ProUni disponibilizou no período 2010 a julho de 2019? Elencar ano a ano.
- Em quantos municípios brasileiros são oferecidos cursos presenciais pelo ProUni desde 2010 até julho de 2019? Elencar ano a ano.

JUSTIFICAÇÃO

Matéria publicada na edição de quinta-feira, 4 de julho de 2019 na Folha de S.Paulo, informa que o governo vem diminuindo os recursos do Prouni.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 07/08/2019 18:44

RIC n.1001/2019

De acordo com o levantamento feito pelo jornal, desde o governo Temer e agora com o governo Bolsonaro, o Programa Universidade para Todos vem sendo esvaziado. Os números de matrículas podem até se manter com queda pequena, mas quando avaliado que vem caindo as bolsas integrais e aumentando a oferta de Ensino à Distância, se conclui que o ProUni está em queda livre nas prioridades do governo federal desde a posse de Michel Temer.

Os indicadores de qualidade do EAD são muito piores que aqueles dos cursos presenciais. Além disso, para as escolas particulares é uma grande vantagem formar turmas no Ensino à Distância em que o custo é menor. Segundo a Folha, na última avaliação federal, o Enade de 2017, 6,1% dos cursos presenciais tiveram conceito máximo; no EAD o percentual foi de 2,4%.

Outro número preocupante em relação ao futuro do Prouni é a abrangência do Programa nos municípios brasileiros. Em 2010 os estudantes de 982 municípios encontravam vagas contra 926 nesse ano.

Mais uma vez os estudantes mais carentes, aqueles que necessitam das bolsas integrais do ProUni, perdem com a redução do Programa que levou jovens pobres ao ensino superior no Brasil.

Na medida em que diminui a oferta de bolsas integrais e aumenta as vagas no EAD, mesmo que cobrindo os custos integrais do aluno, cai o interesse, diminui a qualidade do curso oferecido e o valor reconhecido no mercado pelo título obtido. Não fosse o bastante, as dificuldades de acesso à internet em diversas regiões do país, limitam a participação dos estudantes.

As dificuldades de acesso ao FIES, que em momentos de crise econômica como a que vivemos, é um limitador para a frequência dos alunos mais pobres no ensino superior, se juntam a decisão do governo de colocar freio ao acesso pelo ProUni. Com toda essa combinação, parece que o resultado é obvio e o acesso à universidade vai voltando ao imaginário dos mais pobres, quando o Programa estava transformando numa realidade.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC

